

O Design da fotografia

Em uma época em que somos cada vez mais bombardeados com imagens, e que tirar foto está a um toque de botão da câmera do celular, **O design da fotografia**, lançamento da Gustavo Gili no Brasil, mostra a importância de conhecer alguns princípios de design para agregar valor e dar mais profundidades às fotografias tiradas. Detalhes importantes para transformar a foto de um simples interesse instantâneo a uma imagem duradoura e de qualidade.

O papel do visor na fotografia

O enquadramento: verdades inteiras e meia verdades

A fotografia jamais poderá apresentar a verdade por completo, mas ela pode moldar a história pelo fato de estar relacionada à verdade. Alguns eventos mundiais, por exemplo, tiveram início, foram registrados e, por vezes, sofreram reavaliações por influência da fotografia no jornalismo.

Um famoso anúncio de TV criado na década de 1980 mostrava um skinhead que andava por uma rua e logo sala correndo em direção a uma velhinha. A mensagem era clara: tratava-se de um indivíduo perigoso e ameaçador em vez de assaltar ou violentar uma velha indefesa, em plena luz do dia.

Mais adiante, porém, o filme revela que o homem que corre em direção à senhora pretende, na verdade, salvá-la de alguns andamies que estão prestes a cair sobre ela. A filmagem cuidadosamente controlada e o enquadramento das cenas messem com nossos preconceitos e, a princípio, contam apenas parte da história. Depois de uma pausa dramática, revelam-se todos os fatos da situação e a verdade completa é apresentada.

O anúncio mostra que um enquadramento pode capturar apenas parte da cena, e fim de criar um significado previamente planejado; mas, quando se adota uma visão alternativa, outro significado vem à tona. Apesar da possibilidade de uma situação conter vários significados e pontos de vista, é o fotógrafo quem seleciona qual interpretação de uma cena será capturada para uma futura edição ou apresentação. Ao lado desse poder, surge a responsabilidade de lidar eticamente com assuntos e situações potencialmente controversos e em um nível mais arduo, de usar o visor da câmera (e as composições obtidas através dele) para encontrar o que há de mais criativo no tema que se apresenta diante de nós.

Inclusão versus exclusão

Decidir o que você deve ou não incluir em seu quadro não é uma questão apenas de dilemas morais, mas também de saber se o que você está incluindo (ou excluindo) é favorável à sua imagem ou se diminui sua força.

O ideal é que você enquadre em seu visor apenas a essência e o detalhe necessários para comunicar a sua visão da forma mais forte possível. Os fotógrafos mais experientes conseguem chegar ao cerne de seu tema de uma forma capaz de deixar admiradores com inveja. Mas isso acontece porque esses fotógrafos desenvolveram uma habilidade intuitiva de se aproximar de seus temas ou de usar seu senso de design (no sentido de organizar os elementos dentro do visor) de forma a excluir cuidadosamente detalhes desnecessários ou enfatizar certos elementos em detrimento de outros.

A inclusão de detalhes desnecessários pode desviar a atenção do observador ou fazer que ele se sinta incomodado com o grande número de possíveis interpretações e respostas que podem surgir a partir de uma imagem confusa ou desordenada.

1001 Miss Appleton's shows II (Do sapato de Miss Appleton II), 1978

Fonte: Fotografia: Orlan Parker
Orlan Parker cria belas composições em suas fotos. Nesta imagem, a cena é enquadada por uma borda branca, criada para extrair o melhor do tema, revelando, que também faz referência à natureza fotográfica de suas imagens.



O papel do visor na fotografia O uso do espaço

O livro é dividido em sete capítulos, cada um dedicado a um tema de estudo: Teoria básica do design fotográfico; Forma, iluminação e cor; Repetição, ritmo e contraste; Profundidade e escala; Movimento e fluxo; Ênfase e emoção. No sétimo capítulo, Jeremy Webb, autor, fotógrafo e professor, reúne todos os estudos anteriores para mostrar estratégias criativas. Cada capítulo é ricamente ilustrado com obras de diversos fotógrafos, e finaliza com um exercício proposto pelo autor. “O verdadeiro sucesso de um fotógrafo surge quando toda essa técnica, todas essas teorias e lições de sabedoria são deixadas de lado porque já foram devidamente absorvidas e internalizadas”, explica Jeremy.

Para mais informações: imprensa@ggili.com.br

GGBrasil

Editora G.Gili, Ltda Av. Jose Maria de Faria 470
Lapa de Baixo
São Paulo - SP - Brasil
cep 05038-190
Tel (11) 3611 2443
www.ggili.com.br

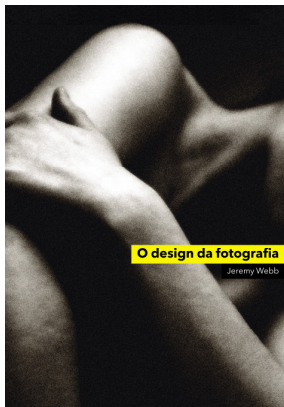
Os fundamentos do design na fotografia, segundo Jeremy Webb, podem atuar como uma espécie de sistema nervoso fluido, flexível e invisível que dá vida às imagens. E, nesta publicação, o autor busca desmistificar o lado técnico e burocrático desses fundamentos para transformá-los em sugestões de práticas na hora de apertar o botão da câmera e fazer com que a fotografia tirada resista ao tempo.

O AUTOR

JEREMY WEBB é fotógrafo e professor, com ampla experiência como diretor de oficinas e docente – tanto no ensino superior quanto em cursos avançados – e trabalha como tutor a distância em diversas instituições. Dedicou-se à fotografia tanto com filme quanto com meios digitais, e recebeu diversos prêmios por suas criações com Photoshop. É autor também do livro *Creative vision* (2005)

O LIVRO

DADOS TÉCNICOS



O design da Fotografia

Jeremy Webb

16 x 23 x 1,5 Cm

192 páginas

ISBN: 9788565985758

Capa: Brochura

2015

R\$ 95,00

Para mais informações: imprensa@ggili.com.br